

**COMUNICADO DA PLATAFORMA DE CAMPONESES DA CPLP
SOBRE A EXTINÇÃO DO
MDA – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – BRASIL**

A Plataforma de Camponeses da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa manifesta a sua indignação e repúdio contra as medidas antidemocráticas e contrárias aos direitos da Agricultura Familiar recentemente tomadas no Brasil, nomeadamente a extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Este foi fundido com o Ministério do Desenvolvimento Social. A Agricultura Familiar Brasileira fica novamente órfã. Mas agora são também milhões de camponeses no mundo, em particular, os dos Países da Comunidade de Língua Portuguesa que também ficam mais órfãos.

Nos últimos 14 anos a renda média das famílias Brasileiras vinculadas à Agricultura Familiar cresceu três vezes mais do que a média nacional, impulsionada por programas de crédito, seguro, assistência técnica e comercialização, que também alavancaram a produção de alimentos no Brasil.

Ao colocar a Agricultura Familiar como uma questão social, é ignorado deliberadamente o peso e o valor de um setor económico e produtivo que alimenta a maioria dos Brasileiros.

A extinção do MDA é assim uma incoerência face ao reconhecimento global da especificidade da Agricultura Familiar. Reconhecimento global que muito deve ao Brasil.

A Plataforma de Camponeses da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, entidade que reúne mais de 15 milhões de camponeses e produtores familiares dos países membros da CPLP, junta-se, assim, ao conjunto de organizações mundiais que protesta contra a extinção do MDA.

A Plataforma de Camponeses da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa manifesta deste modo a sua solidariedade com os produtores Brasileiros e reivindica a manutenção de uma cooperação internacional centrada na valorização da Agricultura Familiar e na promoção de uma transição alimentar global para modelos mais justos e equitativos.

A Plataforma de Camponeses da CPLP, a 25 de Maio de 2016